



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

OTJ SIGA Nº CMBG-OTJ-2026/00047

Bento Gonçalves, 19 de março de 2026.

ORIENTAÇÃO TÉCNICO-JURÍDICA

Referência: Projeto de Lei nº 35, de 16/03/2026

Denomina Via Pública (Rua Natalino Parisotto).

O presente Projeto de Lei, visa a denominação de via pública, a fim de que passe a denominar-se de "Rua Natalino Parisotto" a rua "H" do Loteamento Reserva Eulália III, no Bairro Caminhos da Eulália, nesta cidade.

Justificativa e histórico

Natalino Parisotto, carinhosamente conhecido por todos como Bótchi, nasceu em Bento Gonçalves, sendo natural do então distrito que hoje se tornou a cidade de Pinto Bandeira. Desde muito cedo aprendeu o valor do trabalho e da união familiar, ajudando seus pais na colônia onde cresceu. Filho de Adelino Parisotto e Josefa Dias Parisotto, fazia parte de uma grande família composta por dez irmãos. Como era comum nas famílias do interior, todos seguiam o mesmo caminho: trabalhar lado a lado para ajudar no sustento e no desenvolvimento da propriedade da família.

Ainda jovem, Bótchi iniciou seus estudos no Colégio Marista, onde também buscou sua formação técnica, tornando-se técnico em agronomia. Sempre ligado ao campo e às atividades agrícolas, começou sua trajetória profissional na Vinícola Aurora. Foi nesse período que o destino lhe reservou um dos encontros mais importantes de sua vida: ali conheceu Maria de Lourdes Ferri Parisotto, que se tornaria sua esposa e companheira de toda uma vida.

Classif. documental

01.02.03.01



CMBGOTJ202600047A

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

Depois da experiência na vinícola, Bótchi passou a trabalhar como representante comercial da Sandox, função que o levou a percorrer diversas cidades do estado. Foi também nessa fase que sua família cresceu, com o nascimento de seus três filhos: Rodrigo Ferri Parisotto, Vinicius Gabriel Ferri Parisotto e Josiele Ferri Parisotto, que se tornaram seu grande orgulho.

Mais tarde, movido pelo espírito empreendedor e pela paixão pela agricultura, uniu-se a um grupo de amigos e juntos abriram o primeiro comércio agrícola voltado diretamente ao agricultor da região. O estabelecimento oferecia produtos e assistência técnica, auxiliando especialmente nas culturas da uva e do pêssego, tão importantes para a economia local.

Bótchi era uma figura conhecida pelos quatro cantos do interior de Bento Gonçalves. Falastrão, bem-humorado e extremamente comunicativo, tinha o dom de transformar qualquer ambiente em um lugar de alegria e boas gargalhadas. Amigo de todos, era também um homem de personalidade forte — às vezes turrão, como muitos da família Parisotto — sempre pronto para defender seus amigos e aquilo em que acreditava.

Era respeitoso, leal e um amigo fiel. Muitas vezes até ingênuo, pois sua bondade e sua disposição em ajudar os outros eram tão grandes que alguns chegavam a se aproveitar disso. Ainda assim, nunca deixou de estender a mão a quem precisava. Trabalhador incansável, Natalino dedicou sua vida ao trabalho até seus últimos dias. Após vender seu comércio agrícola, decidiu voltar às suas raízes e se dedicar novamente ao cultivo da terra. Passou então a cuidar de duas propriedades: uma no interior de Bento Gonçalves, na localidade de Veríssimo de Matos, onde cultivava pêssegos, e outra no interior de Santa Teresa, na região conhecida como Santa Teca, dedicada principalmente ao plantio de uvas.

Homem de grande força e vitalidade, enfrentou grandes desafios ao longo da vida. Aos 43 anos, lutou contra um câncer de intestino, enfrentando a doença com coragem e determinação. Anos depois, aos 65 anos, enfrentou novamente a batalha contra um câncer de bexiga. Em ambas as ocasiões demonstrou sua imensa força, seguindo firme, trabalhando e mantendo seu espírito alegre. Infelizmente, aos 68 anos, apenas oito dias antes de completar 69 anos, Bótchi foi surpreendido por um AVC repentino, que encerrou sua jornada entre nós.

Mesmo assim, seu legado permanece vivo na memória de todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo. Bótchi será sempre lembrado como um homem trabalhador, honesto, de coração generoso e profundamente fiel aos seus amigos e à sua família. Mais do que tudo, ficará para sempre a lembrança de sua alegria contagiante, das conversas animadas e das muitas gargalhadas que espalhava por onde passava. Onde Bótchi estava, havia vida, amizade e felicidade.



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

Preliminarmente, o Projeto de Lei em comento, atende aos requisitos formais pertinentes à legislação vigente, eis que vem acompanhado, dentre outros documentos, da Certidão emitida pelo IPURB - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano que atesta que o logradouro apontado não possui denominação e que o nome proposto, neste Projeto de Lei, não nomina nenhuma outra via ou obra pública do Município.

Outrossim, a presente Proposição ora encaminhada, atende a técnica legislativa e está em conformidade com o art. 108, §1º, inciso III, e art. 109, inciso IV, ambos da Resolução nº 225, de 02 de outubro de 2017 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Bento Gonçalves), podendo, portanto, tramitar e ser apreciada pelo Plenário desta Casa Legislativa.

Desta feita, considerando os aspectos expendidos, a Orientação Técnico-Jurídica desta Assessoria é **FAVORÁVEL** à sua tramitação.

- assinado eletronicamente -

Taime Roberto Nicola
Coordenador do Departamento Jurídico

- assinado eletronicamente -

Patrícia Brun Perizzolo
Procurador Jurídico

